

Comunicado de greve

Ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SINMEDRJ) comunica formalmente: a paralisação das atividades da categoria foi decidida em Assembleia realizada no dia 22 de janeiro, respeitando todos os ritos legais e notificações prévias. O movimento grevista terá início no dia 2 de fevereiro e se estenderá até o dia 11 de fevereiro, com um ato público de manifestação em frente ao Supercentro Carioca, em Benfica, logo no primeiro dia (02/02), e o encerramento do movimento condicionado a uma nova assembleia no dia 11/02.

A motivação para esta medida é o descumprimento sistemático de promessas feitas pela Prefeitura, fundamentando-se em graves pendências financeiras e de condições de trabalho. Destacamos o atraso no pagamento da "variável 3" – gratificação de desempenho de 10% a cada três meses – que não é quitada desde 2023. Além disso, a categoria está sem reajuste ou recomposição salarial desde 2020, somando-se à quebra do compromisso escrito firmado pelo Secretário e pelo Prefeito de conceder um reajuste de 5% até dezembro, promessa que levou o sindicato a suspender notificações de greve no ano passado em sinal de boa-fé.

A luta também denuncia a sobrecarga desumana na atenção primária: enquanto a Política Nacional recomenda 3.500 usuários por médico, hoje os profissionais atendem entre 5 e 7 mil pessoas em territórios vulneráveis. O Sindicato busca um diálogo real sobre fluxos e processos de trabalho, e não apenas a justa remuneração.

Em respeito à população e devido à duração prolongada da greve, o SINMEDRJ orienta a manutenção de um efetivo mínimo de 50% dos médicos trabalhando, superando o patamar de 30% adotado em paralisações curtas anteriores.